



RHEMA
Educação 

Brincadeiras Para Desacelerar a Criança com TDAH

Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Neuropsicopedagogo
@luizpaulomourasoes

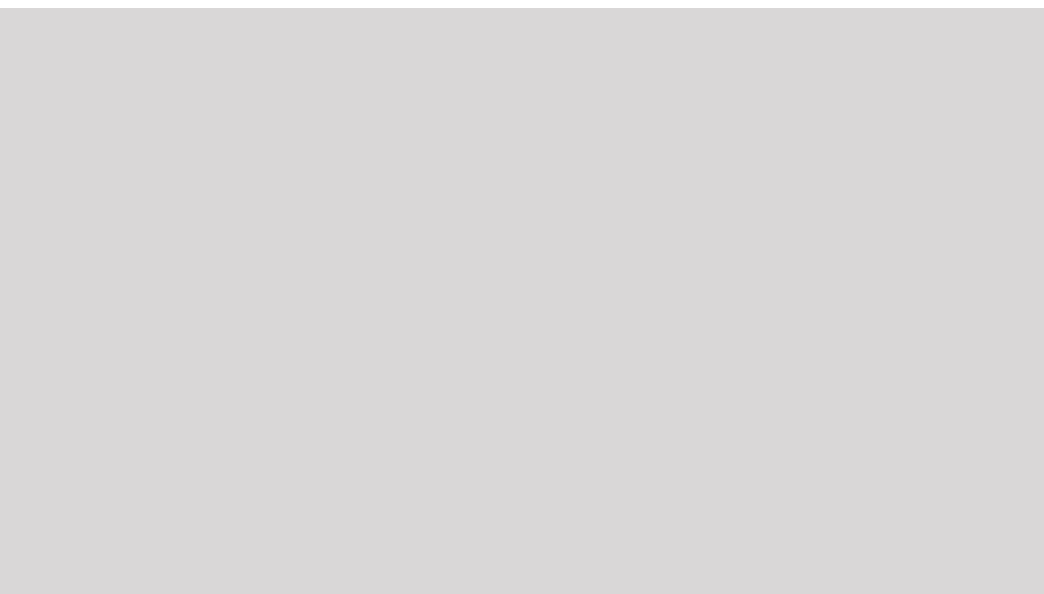


www.rhemaeducacao.com.br

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA CRIANÇAS COM TDAH.

- Segundo o neurocientista Jaak Panksepp, quando as crianças brincam elas exercitam seus lobos frontais e estabelecem importantes conexões neurais para o sistema límbico ou cérebro emocional.
- Estas são as áreas do cérebro mais ameaçadas em crianças diagnosticadas como portadoras de TDAH.
- Panksepp, indicou que o jogo facilita a inibição dos comportamentos (um desenvolvimento positivo).

- Os jogos iniciados por crianças que incluem situações como viagens imaginativas, cenários do tipo faz de conta, produtos criativos como tortas de lama, atividades vigorosas em brinquedos de playground e brincar em ambientes naturais.
- São atividades que ajudam o cérebro de uma criança a crescer e levam ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional.
- As crianças precisam dispor de muito tempo para se envolver em jogos imaginativos, brincadeiras mais vigorosas, atividades criativas usando o material ao alcance das mãos.



















Algumas Dicas para Brincadeiras Livres.

- **Utilizar o modelo brincarhãõ para estimular a criança para criar seus próprios padrões de brincadeiras.**
- **Participar do envolvimento de brincadeiras que favoreça a criança como protagonista da história, da ideia da brincadeira.**
- **Ofertas possibilidades de playground com os amigos, colegas com objetivo do envolvimento do grupo.**



Ao dar a sua criança várias horas oportunidades de brincadeira semanalmente (livre de Tecnologia), você pode ajudá-la a desenvolver as conexões neurológicas que levam a comportamentos amadurecidos em atividades que envolvem pensamento, participação, socialização e autorregulação emocional.

- **A Classificação ICCP foi elaborada pelo Centre National d'Information sur le Jouet - CNIJ (Centro Nacional de Informação sobre Brinquedo) e o International Council of Children's Play - ICCP (Conselho Internacional do Brincar), em 1981, a partir de observações práticas de psicólogos, educadores e pesquisadores, sob orientação do psicólogo francês André Michelet.**
- **A partir de um extenso estudo sobre a contribuição de brinquedos e jogos no desenvolvimento da criança, o ICCP criou uma classificação Psicológica e uma classificação por Famílias de Brinquedos, avaliando, entre outros critérios, seus valores:**

- **Funcionais:** em que medida o brinquedo se adapta à criança na forma e no tamanho.
- **Experimentais:** o que uma criança pode fazer com o brinquedo.
- **De estruturação:** como o brinquedo contribui para a estruturação da personalidade da criança, possibilitando o desenvolvimento da área afetiva.
- **De relação:** a forma pela qual o brinquedo ou jogo facilita o relacionamento com outras crianças ou adultos.



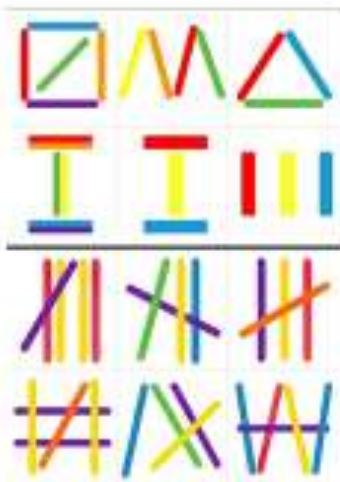
Os Tipos de Brincadeiras e como elas se sucedem ao longo do desenvolvimento da criança. A palavra ESAR é composta a partir da primeira letra da palavra que identifica cada uma das categorias desta faceta:

- **E - para o jogo / brincadeira de Exercício, que surge desde a primeira idade a partir de gestos e movimentos sensoriais e motores.**
- **S - para o jogo / brincadeira Simbólica, onde ocorre a representação de um objeto por outro, a simulação e o faz de conta.**
- **A - para o jogo / brincadeira da Acoplagem / Montagem, onde peças agrupadas passam a fazer parte da construção de um todo com novo significado.**
- **R - para o jogo / brincadeira com Regras Simples que se iniciam a partir dos 4 anos podendo, a partir dos 7 anos, se tornar mais complexas e vindo a tomar forma cada vez mais elaborada na adolescência e vida adulta.**

BRINCADEIRAS COM TDAH.

- Brincadeiras para facilitar mais atenção e desacelerar a criança.





Brincadeiras para trabalhar com crianças agitadas.

- Colocar música e dançar.
- Pula-pula.
- Pega-pega.
- Pula corda.

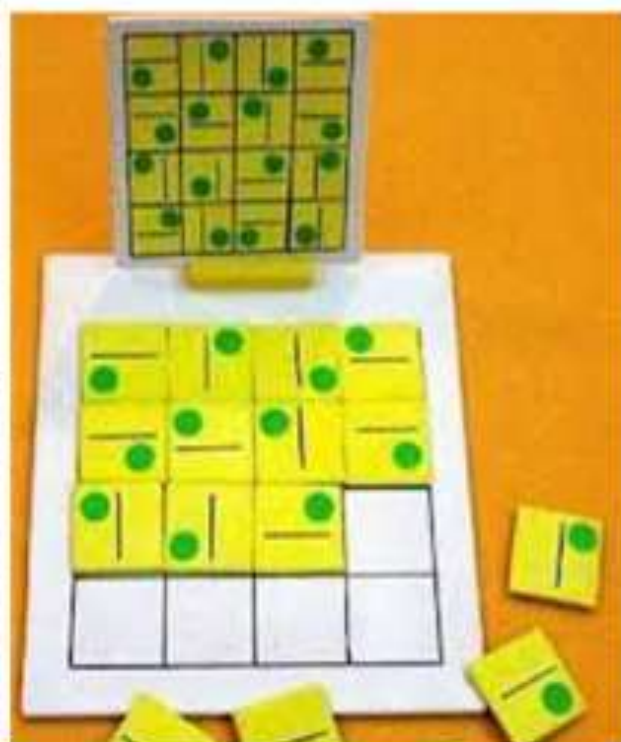






- Jogo do lince.
- Livro onde esta wally?
- Jogo dos sete Erros.
- Palavras Cruzadas.
- Quadro de Giz.
- Brincar com Transmitir Recados.







Bibliografia.

- **ABERASTURY, Arinda. A criança e seus jogos. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.**
- **ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 7 ed., RJ: Vozes, 2001.**
- **BARLEY, Russell A. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): guia completo e autorizado para os pais, professores e profissionais de saúde. Trad. Luís Sérgio Roizman. Porto Alegre: Artmed, 2002.**
- **MATTOS, Paulo. No Mundo da Lua: Perguntas e respostas sobre o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos. - 4ª ed.. São Paulo: Lemos Editorial, 2003.**
- **ROHDE, Luis Augusto P. e BENCZIK. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: O que é? Como ajudar?. Porto Alegre: Artmed, 1999**



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br